



Jornal do Brasil

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2005.

Dica de disco



"Um casamento a rigor: a voz ultralímpida e maleável de Ná Ozetti (revelada no Grupo Rumor) e o piano translúcido e erudito de André Mehmari, projetado no Prêmio Visa Instrumental. A dupla de *Piano e voz* (MCD) se completa e/ou reveza, já que, longe do lugar-comum, a voz de Ná é um instrumento (vide o rendilhado chorão de *Bambino*, de Nazareth) e o piano de André destila madrigalismos (imitação musical das palavras), como nos diálogos da multifacetada *Gabriela*, peça jobiniana em rara aparição integral. Citações de Bach (*Pérolas aos poucos*), Gonzagão (*Asa branca* em *O ciúme*) e Nino Rota (na cinematográfica *A ostra e o vento*, de Chico Buarque) pontilham o roteiro de luminosidades, reforçadas por associações imprevisíveis como a inaudita *Queda d'água* (Caetano) e o folk gaúcho *Piazito carreteiro*. As virtuosidades atingem o clímax orgástico na velocidade e destreza quase improvável de *Nosso amor*, parceria de Luiz Tatit e Dante (irmão de Ná) Ozetti. É de tirar o fôlego.